

OPINIÃO

O Imperial, o Putho e o Médico



Dr. Luiz Karpovas

Moedas, dinheiro, economia, finanças. As nações não vivem sem estes requisitos. Nós, os cidadãos, precisamos manter vivas e poderosas nossas economias e a de nossas nações. É nossa obrigação o pagamento de tributos em moeda corrente nas datas previstas e determinadas pelas autoridades políticas e econômicas, necessário para a preservação da pátria como tal e dos homens como cidadãos.

A moeda que impulsiona a economia mundial e a mais cobiçada é o Dólar. É ela que mede o poder das nações. É ela também que corrói nossas entranhas, digo a dos radiologistas, que precisam ter muitas delas para garantir investimentos em tecnologia e instalações para poder oferecer a melhor atenção à comunidade nas suas necessidades essenciais de atendimento aos problemas relacionados com a saúde. É uma moeda forte, ao contrário do Imperial, nosso patrimônio nacional, balizador do nosso status econômico no contexto das grandes nações.

Apesar das mudanças dos últimos anos ainda não passa de um arremedo de moeda. Seu valor oscila conforme os humores dos grandes especuladores mundiais que fazem da nossa nação, eu disse nação, um brinquedo facilmente manipulável através dos teclados de computadores ligados às bolsas e aos grandes "investidores", aqueles que simulam acreditar na nossa eficiência e no nosso futuro promissor.

Existem outras moedas famosas. O Euro, por exemplo, é também

Neste país imaginário

existem outras

modalidades de moeda:

o vale-transporte e o

vale-refeição. O tíquete

de metrô também é outra

modalidade de moeda.

Assaltam-se muito estes

modelos monetários

uma moeda forte criada pela comunidade européia com o objetivo de transformar os países num bloco de valor, para competir de igual para igual com o Dólar nos mercados mundiais, e estabelecer uma alternativa de balizador da economia dos países de além-mar. Parece que surge com muita força e deverá mudar em pouco tempo o relacionamento econômico dos países. Ainda sofre alguma resistência por parte de alguns países europeus, porém acho que é questão de tempo para que seja integralmente assimilado. Afinal, quem sou eu para falar de economia e finanças?

Outras moedas fortes? O Yen, moeda japonesa, também importante nas nossas negociações com os países orientais, digo, Japão. É de lá que assimilamos muita tecnologia na área radiológica. Muitas outras moedas existem, com seus próprios valores relativos, todas elas mais representativas do que o Imperial. Este, coitado, nem consta dos quadros indicativos nas

casas de câmbio nos países europeus ou mesmo na América do Norte. Essa moeda não merece nem estar relacionada juntamente de outras moedas nestas casas de câmbio. Afinal de contas somos muito sentimentais e esta desconsideração dói.

Neste país imaginário existem outras modalidades de moeda: o vale-transporte e o vale-refeição, por exemplo. O tíquete de metrô também é outra modalidade de moeda. Assaltam-se muito estes modelos monetários.

Mas vamos aproveitar este espaço para falar de uma outra moeda nacional, pouco conhecida, porém eficiente e que compete com o Imperial. É o Putho. Soletra-se: p-u-t-h-o. O Putho é uma moeda virtual que corre livre na nossa economia. Dentro de uma escala de valores eu diria que vale menos que o Imperial, mas é uma realidade que não é conscientizada e nem considerada pela grande maioria das pessoas e que merece atenção na forma como costuma ser utilizada.

Por exemplo: ela é muito utilizada pelos governos federal, estadual e municipal no retorno à comunidade da prestação de serviços que os cidadãos merecem e esperam das autoridades como sadia resposta ao constante e permanente pagamento de tributos, que, como todos sabemos, são recolhidos para serem aplicados na melhoria da infra-estrutura das grandes cidades. Neste país imaginário é com esta moeda, por exemplo que se paga cidadania.

Muito utilizada também quando as pessoas têm dinheiro a restituir, por pagarem a mais o imposto. Com a eficiência que se espera das autoridades os valores restituíveis são pagos em